



De 09 a 29 de novembro de 2024

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
FEMIC MAIS

Gabriela Leal Freitas Campos

Luanne Charlene Muniz Santa Rosa

Flavia Tailane Ferreira Santos

Prof Ms Fabiano Cordeiro César

Escola Estadual Dom Aristides Porto

Montes Claros, MG/Brasil



Fabiano.cordeiro.cesar@educacao.mg.gov.br

Memórias e Histórias: narrativas sobre produção e consumo de alimentos



Apresentação



O presente artigo tem como objetivo analisar os processos de transformação dos hábitos alimentares no Norte de Minas Gerais em 1970 e 2020. Parte-se da hipótese de que os interesses das indústrias alimentícias moldaram uma dinâmica histórica caracterizada pela dependência dos supermercados, influenciada pela estrutura agrária do país, pela modernização agrícola e pelo acelerado processo de urbanização ao final do século XX. A oralidade foi adotada como metodologia, permitindo a análise de diversas narrativas e memórias sobre as resistências e experiências relacionadas às mudanças. Embora a modernização tenha impactado profundamente os hábitos alimentares, o passado se apresenta como um elemento mobilizador de resistências às transformações no presente. .

Objetivos



- **Objetivo Geral:** O objetivo do artigo é analisar as transformações nas formas de produção e nos hábitos alimentares no Norte de Minas Gerais entre 1970 e 2020, investigando as relações de poder, a perda de soberania alimentar e os impactos da globalização e modernização agrícola sobre as comunidades locais.
- **Objetivos Específicos:** Investigar os fatores históricos, econômicos e sociais que contribuíram para a perda dos quintais produtivos e da autonomia alimentar nas cidades do Norte de Minas.
- Analisar a influência da modernização agrícola e da indústria alimentícia na transformação dos hábitos alimentares da região.
-

Metodologia

- Propomos como caminho metodológico a oralidade. A proposta de trabalho passa pela obrigatoriedade de ouvir as pessoas. Queremos investigar as mudanças nas formas de produzir alimentos e dos hábitos alimentares, pensar processos de resistência e enfrentamentos ou silêncios, é fundamental ouvir.
- Posto isso, elencamos a História Oral de vida como percurso metodológico. Esse caminho possibilita pensar as experiências dos sujeitos históricos que vivenciaram as mudanças, como se relacionaram com elas, se tiveram consciência e que memória articularam para refletir o tema.
-

Resultados alcançados



O que gerou mudanças nos hábitos alimentares no Norte de M entre os anos de 1970 e 2020? O que significou a diminuição, o perda, em diversos casos, dos quintais produtivos nas cidades? D questões objetivas que descortinam diversas memórias e histórias metaforicamente, abrem estradas em direção a diversos temas.

Resultados alcançados



O desafio de refletir sobre as mudanças nos hábitos alimentares é grande. Ele abre reflexões sobre a política de preços dos alimentos, o mundo do trabalho, a migração, a pauta da reforma agrária e as fragilidades sociopolíticas que a falta de alimentos gera. Tiveram muitos caminhos para trilhar, porém, com um objetivo muito específico: analisar os processos que geraram mudanças nos hábitos alimentares no Norte de Minas entre os anos de 1970 e 2010.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



A análise das entrevistas possibilitou compreender como a alimentação, enquanto prática cultural, foi profundamente afetada pelo processo de modernização e urbanização no Norte de Minas. A migração, do campo para a cidade, gerou profundas mudanças nos hábitos alimentares.

Criatividade e inovação



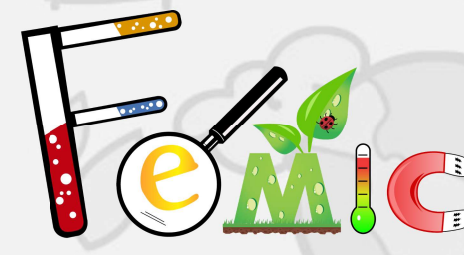
- As entrevistas revelam uma forte relação entre memória e alimentação, onde o passado é acionado como uma forma de resistência cultural frente às mudanças impostas. A crítica à alimentação moderna, baseada no consumo de alimentos processados e com agrotóxicos, dependente dos supermercados, evidencia uma saudade dos tempos em que a alimentação era vista como mais natural e saudável. Essa nostalgia, no entanto, esconde as dificuldades enfrentadas no passado, como a insegurança

Considerações finais



Por tanto, as mudanças nos hábitos alimentares são marcadas por uma tensão constante entre o velho e o novo, entre a tradição e a modernidade. Os entrevistados, ao recordarem suas experiências, revelaram como resistem às imposições de um sistema alimentar dependente, que embora mais acessível em termos de oferta, trouxe consigo uma série de problemas de saúde e perda de identidade cultural. O desafio, portanto, é buscar formas de resgatar e valorizar práticas alimentares tradicionais, garantindo ao mesmo tempo a soberania e a segurança alimentar em um contexto urbano.

O artigo foi desenvolvido dentro do projeto de Iniciação Científica da Educação Básica/ICEB da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 09 a 29 de novembro de 2023

Realização



Apoiadores

